



Biograph



A PRATICABILIDADE DA TEORIA E A TEORIZAÇÃO DA PRÁTICA: OS ATELIÊS BIOGRÁFICOS DE PROJETO NA EDUCAÇÃO POPULAR

Júlia Guimarães Neves

Universidade Federal de Pelotas – UFPel
juliaaneves@hotmail.com

Lourdes Maria Bragagnolo Frison

Universidade Federal de Pelotas – UFPel
lfrison@terra.com.br

Resumo: O presente artigo propõe a apresentação *de* e a reflexão *sobre* uma pesquisa de mestrado realizada com histórias de vida em um contexto de Educação Popular. Neste ensaio, serão apresentados os Ateliês Biográficos de Projeto, que aliado aos estudos vinculados ao método (auto)biográfico e à corrente das histórias de vida em formação, constituiu o horizonte teórico-metodológico da pesquisa. Os Ateliês Biográficos de Projeto foram adaptados para a realidade de um Curso Pré-Universitário Popular vinculado ao Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS, programa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Os Ateliês Biográficos de Projeto, vivenciados no Curso Pré-Universitário Popular, deram formato à disciplina intitulada Construção dos Projetos de Vida. Na companhia de dezessete jovens e adultos, oriundos das camadas populares e com o sonho de ingresso no Ensino Superior, os ateliês foram construídos através de dois ciclos de atividades: o primeiro ciclo, voltado para a identificação, a doação e o comprometimento de todo o grupo em relação à proposta; o segundo ciclo, comportando as construções das narrativas orais e escritas nos pequenos grupos e no grande grupo, perpassando as trajetórias de vida (trajetória da infância, trajetória da adolescência, trajetória escolar, trajetória familiar) e a exploração dos projetos pessoais de vida. As narrativas escritas pelos educandos na disciplina Construção dos Projetos de Vida compuseram o *corpus* de análise da pesquisa. A pesquisa realizada, como um possível desdobramento das pesquisas (auto)biográficas no terreno da educação, apontou para as possibilidades de construção de histórias de vida em um contexto de Educação Popular enquanto forma de apreensão dos sentidos (auto)formativos do exercício de narrar a vida e constituir-se em direção ao horizonte projetivo de si.

Palavras-chave: Ateliês biográficos de projeto; Educação Popular; Histórias de vida.